

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E ETAPAS DE PROVAS POR SETORIZAÇÃO**

<b>Etapas de Provas</b>	Escrita (*)	Conforme disposto nos Artigos 43 a 53 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
	Didática (*)	Conforme disposto no Artigo 55 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
	Prática (**)	Conforme disposto no Artigo 56 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
	Títulos e Trabalhos (*)	Conforme disposto no Artigo 60 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
	Arguição de Memorial (*)	Conforme disposto no Artigo 54 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
<b>CCS - Escola de Enfermagem Anna Nery</b>			
<b>Código</b>	MS-044	<b>Setorização Definitiva</b>	Enfermagem Pediátrica
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A historicidade do cuidado à criança no Brasil.</li> <li>2. Bases Teóricas de Enfermagem aplicadas aos cuidados à Criança e Adolescente e sua família.</li> <li>3. Marcos filosóficos e modelos assistenciais de cuidado à criança e o adolescente e sua família no contexto do Sistema Único de Saúde.</li> <li>4. Dimensões ético-legais do exercício e da prática da/o enfermeira/o pediátrica/o.</li> <li>5. Políticas, Programas e Estratégias de atenção à saúde da criança e do adolescente no Brasil.</li> <li>6. Criança e o adolescente na rede de atenção básica e inserção do cuidado de Enfermagem.</li> <li>7. Cuidados às crianças com necessidades especiais de saúde ou condições crônicas em contextos de vulnerabilidade e cenários de prática da enfermagem pediátrica.</li> <li>8. Criança e o adolescente na rede de atenção de média e alta complexidade e inserção da Enfermagem pediátrica.</li> <li>9. O compromisso social do Enfermeiro Pediátrico na Pesquisa em saúde da criança/adolescente e sua família.</li> <li>10. A sistematização da assistência de enfermagem pediátrica e o raciocínio clínico nas situações de cuidado à criança hospitalizada e sua família.</li> <li>11. A sistematização da assistência de enfermagem pediátrica e o raciocínio clínico nas situações de cuidado ao adolescente hospitalizado e sua família.</li> <li>12. A sistematização da assistência de enfermagem pediátrica e o raciocínio clínico nas situações de cuidado à criança em situação de urgência e emergência, e sua família.</li> <li>13. A sistematização da assistência de enfermagem pediátrica e o raciocínio clínico nas situações de cuidado ao adolescente em situação de urgência e emergência, e sua família.</li> <li>14. A sistematização da assistência de enfermagem pediátrica e o raciocínio clínico nos cuidados críticos e/ou intensivos à criança e sua família.</li> <li>15. A sistematização da assistência de enfermagem pediátrica e o raciocínio clínico nos cuidados críticos e/ou intensivos ao adolescente e sua família.</li> </ol>		

## Bibliografia

1. Garcia TR (Org). **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE. Aplicação à realidade brasileira.** Porto Alegre: Artmed, 2015.
2. George JB. **Teorias de Enfermagem. Os fundamentos à prática profissional.** 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
3. Santos DFV et al. APLICACÃO DA TEORIA DE ABDELLAH NO HISTÓRICO DE ENFERMAGEM EM PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIENCIA. **Cienc Cuid Saude** 2011 Abr/Jun; 10(2):353-358. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/15687/pdf>
4. Schaurich D, Paula CC, Padoin SMM, Motta MGC. Utilização da teoria humanística de Paterson e Zderad como possibilidade de prática em enfermagem pediátrica. **Esc. Anna Nery.** 2005;9(2):265-270. Disponível em: [http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/detalhe\\_artigo.asp?id=963](http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/detalhe_artigo.asp?id=963)
5. Gomes IM et al. Teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson no cuidado domiciliar de enfermagem a criança: uma reflexão. **Esc. Anna Nery** [Internet]. 2013 Aug [cited 2015 Dec 10]; 17( 3 ): 555-561. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452013000300555&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000300555&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452013000300021>.
6. Carnevale F. Considerações éticas em enfermagem pediátrica. **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.** julho de 2012; 12 (1):37-47. Disponível em [http://www.sobep.org.br/revista/images/stories/pdf-revista/vol12-n1/v.12\\_n.1-art4\\_pesq-consideracoes-eticas-enfermagem.pdf](http://www.sobep.org.br/revista/images/stories/pdf-revista/vol12-n1/v.12_n.1-art4_pesq-consideracoes-eticas-enfermagem.pdf).
7. Carnevale FA. Interdisciplinarity and nursing research: opportunities and challenges. **Rev. Bras. Enferm.** [Internet]. 2014 Dec [cited 2015 Dec 10]; 67( 6 ): 881-885. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672014000600881&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000600881&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670603>.
8. Araujo JP, et al. História da saúde da criança: conquistas, políticas e perspectivas. **Rev Bras Enferm.** 2014 nov-dez; 67(6):1000-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n6/0034-7167-reben-67-06-1000.pdf>
9. Rego JD. **Aleitamento Materno.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
10. Hockenberry MJ, Winkelstein W. **Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica.** 9ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2014.
11. Almeida FA. **Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital.** São Paulo: Manole, 2008. 421 p.
12. Liberal EF. **Construindo escolas promotoras de saúde.** 1. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.
13. LoBiondo-Wood G, Haber J. **Pesquisa em Enfermagem Métodos, Avaliação Crítica e Utilização.** 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Cap. 3
14. Garcia T, Egly EY. **Integralidade da atenção no SUS e Sistematização da Assistência de Enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
15. Conselho Federal de Enfermagem. **RESOLUÇÃO COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.** Disponível em <http://www.portalcofen.gov.br/Site/2007/materias.asp?>
16. Conselho Federal de Enfermagem. **RESOLUÇÃO COFEN nº 311, de 8 de fevereiro de 2007.** Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://se.corens.portalcofen.gov.br/codigo-de-etica-resolucao-cofen-3112007>
17. Brasil. **Estatuto da criança e do adolescente (1990). Estatuto da criança e do adolescente [recurso eletrônico]: Lei n. 8069, de 13 de julho de 1990 e legislação correlata.** 11. Ed – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014, 237p.
18. Brasil. Ministério da Saúde. **Resolução N. 466, de 12 de dezembro de 2015.** Conselho Nacional de Saúde. Disponível em:

- [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)
19. Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.130, DE 5 DE AGOSTO DE 2015. **Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Publicado no D.O.U Nº 149, quinta-feira, 6 de agosto de 2015. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=06/08/2015&jornal=1&pagina=37&totalArquivos=76>
  20. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na Escola** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 96 p. Caderno nº 4. Disponível em: [http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcd24.pdf](http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd24.pdf)
  21. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 80 p.: Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda\\_compro\\_crianca.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf)
  22. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 104, p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha\\_cuidado\\_crianças\\_famílias\\_violencias.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_crianças_famílias_violencias.pdf)
  23. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru: manual técnico** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 204 p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_humanizada\\_recem\\_nascido\\_canguru.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_recem_nascido_canguru.pdf)
  24. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria- Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20 p.
  25. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 112 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)
  26. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias** / Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. 92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
  27. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde.** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132 p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_atencao\\_saude\\_adolescentes\\_jovens\\_promocao\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf)

28. Brasil. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html)
29. Fujimori E, Orara CVS. **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2009. 548 p.
30. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde /** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 60 p. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf)
31. Gonzaga NC et al. Enfermagem: promoção da saúde de crianças e adolescentes com excesso de peso no contexto escolar. **Rev Esc Enferm USP** 2014; 48(1):157-65. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n1/pt\\_0080-6234-reeusp-48-01-153.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n1/pt_0080-6234-reeusp-48-01-153.pdf)
32. Moraes JRMM, Cabral IE A rede social de crianças com necessidades especiais de saúde na (in) visibilidade do cuidado de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 20(2):[08 telas] mar.-abr. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n2/pt\\_10.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n2/pt_10.pdf)
33. Neves ET, Cabral IE. A fragilidade clínica e a vulnerabilidade social das crianças com necessidades especiais de saúde. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS) 2008 jun;29(2):182-90
34. Pio Astolpho M, Okido AC, Lima RAG. Rede de cuidados a crianças com necessidades especiais de saúde. **Rev Bras Enferm**. 2014 mar-abr; 67(2): 213-9
35. Gaiva MAM, “O cuidar em unidades de cuidados intensivos neonatais: em busca de um cuidado ético e humanizado”. **Cogitare enferm.**, 2006, vol.11, no.1, p.61-66. ISSN 1414-8536.
36. Tamez RN. **Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 261 p.
37. Hockenberry MJ, Winkelstein W. **WONG MANUAL CLINICO DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA**. 8ed. Rio de Janeiro, Elsevier; 2013.
38. Rodrigues BMRD, Christoffel MM, Cunha JM, Pacheco STA, Reis CSC. Tendências da pesquisa na saúde da criança. **Enferm UERJ** 2005; 13:112-6.